

CIUDAD DEL ESTE, CIUDAD DEL FUTURO...

Alesandro Rafael Cavalheiro Brugnera¹

GT: GT 5 – Desenvolvimento Territorial e Transição Agroecológica

Resumo

Apresentam-se aqui os resultados preliminares de uma pesquisa qualitativa sobre a Zona Metropolitana de *Ciudad del Este* (ZOMCDE), localizada no *Paraguay*, com foco na reconfiguração da malha urbana e do sistema viário, visando à otimização da dinâmica espacial rumo a um desenvolvimento ordenado e sustentável. Situada em um contexto trinacional, a região enfrenta um processo de expansão urbana desordenada, marcado por pressões do mercado imobiliário e fragilidades institucionais. A investigação, de caráter crítico e multiescalar, fundamenta-se na complexidade socioespacial do território, que demanda justiça territorial, direito à cidade e sustentabilidade. A metodologia adotada combina revisão documental, análise geoespacial e trabalho de campo, com validação cruzada dos dados. Os diagnósticos indicam hiperdependência das *Rutas Nacionales PY02* e *PY07* como eixos estruturantes, fragmentação da rede viária intramunicipal e ausência de um plano intermunicipal de ordenamento. Foram identificadas doze áreas com potencial para compor uma infraestrutura verde metropolitana, na forma de corredores ecológicos ou parques urbanos. Os resultados evidenciam que o atual modelo de expansão aprofunda desigualdades e compromete a integração funcional e sociocultural da segunda maior metrópole do país. Como contribuição inicial, propõem-se diretrizes que articulem justiça espacial e planejamento participativo com estratégias de desenvolvimento socioeconômico sustentável e resiliente. Conclui-se que a construção de uma “Cidade do Futuro” exige decisões presentes pautadas em princípios éticos, técnicos e democráticos.

Palavras-chave: Ordenamento territorial; Expansão urbana; Sustentabilidade; Integração metropolitana; Justiça socioespacial.

¹ Acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo | CAU; Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território | ILATIT/Universidade Federal da Integração Latino-Americana | UNILA; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. E-mail: <https://cavalheiro@gmail.com>

Referências

- ACSELRAD, H. Conflitos ambientais no Brasil. Rio de Janeiro: Dumarà, 2004.
- ANGILELI, C. M. M. et al. A cidade-mercadoria interiorana fronteiriça. *Projectare*, Pelotas, v. 1, p. 10-30, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Projectare/article/view/21505>. Acesso em: 16 jun. 2025.
- CAUSARANO, M. Paraguay: regiones metropolitanas fronterizas. Una puesta al día. Santiago: CEPAL, 2011. Disponível em: https://www.cepal.org/sites/default/files/events/files/mabel_causarano.pdf. Acesso em: 5 jun. 2025.
- ESCOLAR, A. Racionalidad ambiental: la reapropiación social de la naturaleza. 1. ed. Buenos Aires: Siglo XXI, 2004. Disponível em: https://ru.iis.sociales.unam.mx/bitstream/IIS/4937/1/Racionalidad_ambiental.pdf. Acesso em: 20 jun. 2025.
- HARVEY, D. Cidades rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana. Tradução de Jeferson Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 2014.
- LEFEBVRE, H. O direito à cidade. 5. ed. São Paulo: Centauro, 2008.
- ROLNIK, R. Para além da lei: legislação urbanística e cidadania (São Paulo 1886-1936). In: SOUZA, M. A. A.; LINS, S. C.; SANTOS, M. P. C.; SANTOS, M. C. (Org.). *Metrópole e globalização: conhecendo a cidade de São Paulo*. São Paulo: CEDESP, 1999. Disponível em: <https://raquelrolnik.wordpress.com/wp-content/uploads/2009/08/paraalemdalei.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2025.
- YNSFRÁN, E. Un giro geopolítico: el milagro de una ciudad. Asunción: Arandurã, 2012.